

Terça-Feira, 22 de Setembro de 2026

Eduardo Bolsonaro defende Medeiros e chama Janaína de “candidata do Gilmar Mendes”

Disputa ao Senado

Redação

O ex-deputado criticou ataques contra o candidato ao Senado após vazamento de áudio e destacou atuação de Medeiros contra decisões do STF

O ex-deputado federal Eduardo Bolsonaro saiu em defesa do candidato ao Senado Zé Medeiros (PL) após o parlamentar ser alvo de ataques arquitetados por seus adversários em páginas de notícias e nas redes sociais nesta segunda-feira (21). As publicações ganharam repercussão após o vazamento de um áudio de uma conversa entre Medeiros e o prefeito de Diamantino, Chico Mendes, irmão do ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

O ex-deputado criticou o perfil responsável pela divulgação do áudio e saiu em defesa do candidato, destacando sua atuação política e questionando o objetivo dos ataques. O ex-deputado ainda questionou se a repercussão negativa contra Medeiros poderia beneficiar uma candidatura adversária na disputa pelo Senado em Mato Grosso.

“Já disse inúmeras vezes que essa é a página mais sem-vergonha que existe. José Medeiros é o único candidato conservador do MT. Sua atuação contra os abusos do STF é exemplar. Ele apenas disse o óbvio: criticar ministro não é ataque. Qual o interesse dessa página em tentar queimar a reputação do Medeiros? Quer ajudar a eleger a candidata do Gilmar Mendes, a Janaína?”, questionou.

A atuação de Medeiros contra decisões arbitrárias de ministros do Supremo tem sido uma das marcas de sua trajetória política. O candidato já apresentou diversos pedidos de impeachment contra Alexandre de Moraes e tem feito críticas públicas ao ministro, a quem atribui excessos e interferências no processo eleitoral, entre outras condutas vedadas. Foi justamente nesse contexto que Eduardo Bolsonaro reagiu às publicações contra Medeiros.

Na gravação, Medeiros afirma ter orientado sua equipe de comunicação a retirar qualquer menção ao STF de seus textos de campanha. A declaração se refere à orientação para que a instituição STF não fosse alvo de ataques em suas peças de comunicação. Isso, porém, não impediria críticas direcionadas individualmente a ministros da Corte.

“Uma coisa que eu tenho feito, por exemplo, eu não ataco o STF, viu, Chico? Meu marketing aqui tinha feito um negócio, eu falei: olha, quero que corte tudo. Eu não leio um texto para gravação que tenha qualquer coisa mencionando o STF”, afirmou.

Eduardo também chamou atenção para a própria comunicação utilizada por Medeiros nas redes sociais. O perfil oficial do candidato traz, entre as frases associadas à sua atuação política, os dizeres “Bolsonaro livre” e “Alexandre preso!”, em referência ao ex-presidente Jair Bolsonaro e ao ministro Alexandre de Moraes.